

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 626 - 1/2

O TRABALHO BUROCRÁTICO AFASTA O ENFERMEIRO HOSPITALAR DA SUA FUNÇÃO DE CUIDAR?Fortes, Aldaíza Ferreira Antunes¹
Soane, Ana Maria Nassar Cintra¹
Vitorino, Fernando Magalhães²
Vitorino, Luciano Magalhães²

Resumo: Mediante a experiência que tivemos durante a nossa graduação, observamos no ensino clínico, as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros hospitalares em conciliar as funções administrativas, as atividades burocráticas e prestar assistência de enfermagem direta ao cliente. Tendo em vista a grande importância que tanto os aspectos burocráticos, quanto a assistência junto ao cliente são importantíssimas para a enfermagem, decidimos realizar este estudo com o objetivo de identificar se o trabalho burocrático afasta o enfermeiro hospitalar de sua função de cuidar. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratório e descritivo, utilizando como método de análise dos dados a análise de conteúdo, proposta por Bardin (2007). A amostra foi constituída por 32 enfermeiros de duas instituições hospitalares da cidade de Itajubá-MG. O tipo de amostragem foi proposital. A coleta de dados foi realizada após a autorização das instituições envolvidas no estudo e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. As informações foram gravadas e colhidas mediante um roteiro de entrevista semi-estruturada contendo dados pessoais e uma questão "Você consegue conciliar a sua função de cuidar com seu trabalho burocrático?" Justifique sua resposta.

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente supervisora da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB), de Itajubá-MG.

² Enfermeiro. Enfermeiro da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá-MG.

³ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem. Docente supervisor da EEWB.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 626 - 2/2

Pode-se concluir que três enfermeiros (11,11%) responderam que "NÃO", justificando que a responsabilidade por vários setores e o aumento das atividades impossibilita o conciliar sua função de cuidar com o trabalho burocrático. Sete (25,92%) dos enfermeiros falaram que "SIM", haja vista que, não tem como desvincular o cuidar das atividades burocráticas no trabalho de enfermagem, sendo necessários planejamento, estabelecimento de prioridades, trabalho em equipe e muita boa vontade. A maioria, 17 enfermeiros (62,92%), disseram que "ÀS VEZES" conciliam estas atividades, mas muito pouco. Justificaram dizendo que para acontecer esta conciliação vai depender de vários fatores como a demanda da unidade, do número de urgências, do número de funcionários, do trabalho em equipe entre outros. Finalizando concordamos com as palavras de Cianciarullo (2003) quando ela afirma que o planejamento é uma ferramenta importante para o desenvolvimento das atividades do enfermeiro, pois ele pode organizar, executar e avaliar as ações de forma a alcançar racionalmente seus objetivos e obter melhor desempenho e maior produtividade no seu trabalho.

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2007.

BERNARDES, A. **O trabalho do enfermeiro sob a ótica de outros profissionais**. (Dissertação de Mestrado) Ribeirão Preto (São Paulo): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2000.

CIANCIARULLO, T.I. **Instrumento básico para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 2003.

MARTINS, V.A.; NAKAO, J.R. da S.; FÁVERO, N. **Atuação gerencial do enfermeiro na perspectiva dos recém egressos do curso de enfermagem**. Rio de Janeiro, v.10, n.1, p. 100-8, abr. 2006.

Palavras-chave: Prática profissional, papel do enfermeiro, assistência de enfermagem.